



NOTA CIENTÍFICA

Gochnatia mollissima (Malme) Cabrera (Mutisieae-Asteraceae): primeira coleta após meio século sem registros

Cláudio Augusto Mondin^{1*}

Recebido: 07 de setembro de 2009

Recebido após revisão: 17 de novembro de 2009

Aceito: 19 de novembro de 2009

Disponível on-line em <http://www.ufrgs.br/seerbio/ojs/index.php/rbb/article/view/1369>

RESUMO: (*Gochnatia mollissima* (Malme) Cabrera (Mutisieae-Asteraceae): primeira coleta após meio século sem registros). *Gochnatia mollissima*, espécie arbustiva da família Asteraceae, foi coletada após mais de 50 anos desde seu último registro em herbários, na localidade de Cantagalo, situada ao sul do município de Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil. Com este registro, a espécie deverá passar da categoria de “provavelmente extinta” para “criticamente em perigo” na lista de espécies ameaçadas de extinção do estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: espécie ameaçada, endemismo, Rio Grande do Sul, Brasil.

ABSTRACT: (*Gochnatia mollissima* (Malme) Cabrera (Mutisieae-Asteraceae): first collection after half a century without records). *Gochnatia mollissima*, shrubby species of the Asteraceae family, is collected after more than 50 years since its last record in herbaria, in the village of Cantagalo, on the southern city of Viamão, Rio Grande do Sul, Brazil. With this record, the species must pass the category of “probably extinct” to “critically endangered” in the list of threatened species of Rio Grande do Sul State.

Key words: Threatened species, endemism, Rio Grande do Sul, Brazil.

INTRODUÇÃO

O gênero *Gochnatia* Kunth pertence à família Asteraceae, tribo Mutisieae, estando representado por arbustos ou árvores, cujos capítulos apresentam todas as flores tubulosas, isomorfas ou subdimorfas, apêndices da antera apiculados e ramos do estilete sem pêlos coletores (Freire *et al.* 2002). Trata-se de um gênero com várias espécies relictuais, apresentando endemismos e padrões de distribuição disjuntos, cujos principais centros de riqueza são as Antilhas e o sudeste do Brasil (Mondin & Baptista 1996).

Malme (1899) descreveu a espécie como *Moquinia mollissima*, com base em uma coleta realizada no município de Cachoeira do Sul, estado do Rio Grande do Sul, em 24 de fevereiro de 1893 (*Malme I: 648*). O holótipo está depositado no herbário S. Posteriormente, em um estudo de Asteraceae do Rio Grande do Sul, fez mais três citações de ocorrência para a espécie, sem especificar, no entanto, os herbários em que estão depositados os materiais: Santa Maria, Pinhal, 27/I/1902 (*Malme II: 1261*); Santo Amaro, Serra da Cria, I/1926 (*Jürgens 250*) e Rio Pardo, Capão da Coalhada, III/1927 (*Jürgens 274*) (Malme 1931).

Cabrera (1950) transferiu a espécie para o gênero *Gochnatia*. Anos mais tarde, Cabrera (1971) realizou a revisão deste gênero, mas sem fazer novas citações de coletas para a espécie.

Mondin & Baptista (1996) fizeram mais dois registros da espécie, ambos no Rio Grande do Sul, um para Porto Alegre e outro para Santa Maria.

Os registros em herbários de *G. mollissima* restrin-

giam-se, até então, a essas seis coletas, o que denota, historicamente, sua raridade. A ausência de registros da espécie nos últimos 50 anos fez com que fosse considerada provavelmente extinta na natureza pela Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção no Rio Grande do Sul (SEMA 2009). O objetivo deste trabalho é registrar uma nova ocorrência de *G. mollissima* e propor uma nova classificação na lista de espécies ameaçadas de extinção do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas coletas em excursões à localidade de Cantagalo, situada ao sul do município de Viamão, Rio Grande do Sul, nas coordenadas 30°12'13"S e 51°00'40"W (Fig. 1), nos meses de março e abril, tendo



Figura 1. Local (indicado pelo sinal “+”) em que ocorreu a nova coleta de *G. mollissima*, na localidade de Cantagalo, Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil.

1. Departamento de Biodiversidade e Ecologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Av. Ipiranga, 6681, Prédio 12, CEP 90619-900, Porto Alegre, RS, Brasil.

* Autor para contato. E-mail: cmondin@terra.com.br

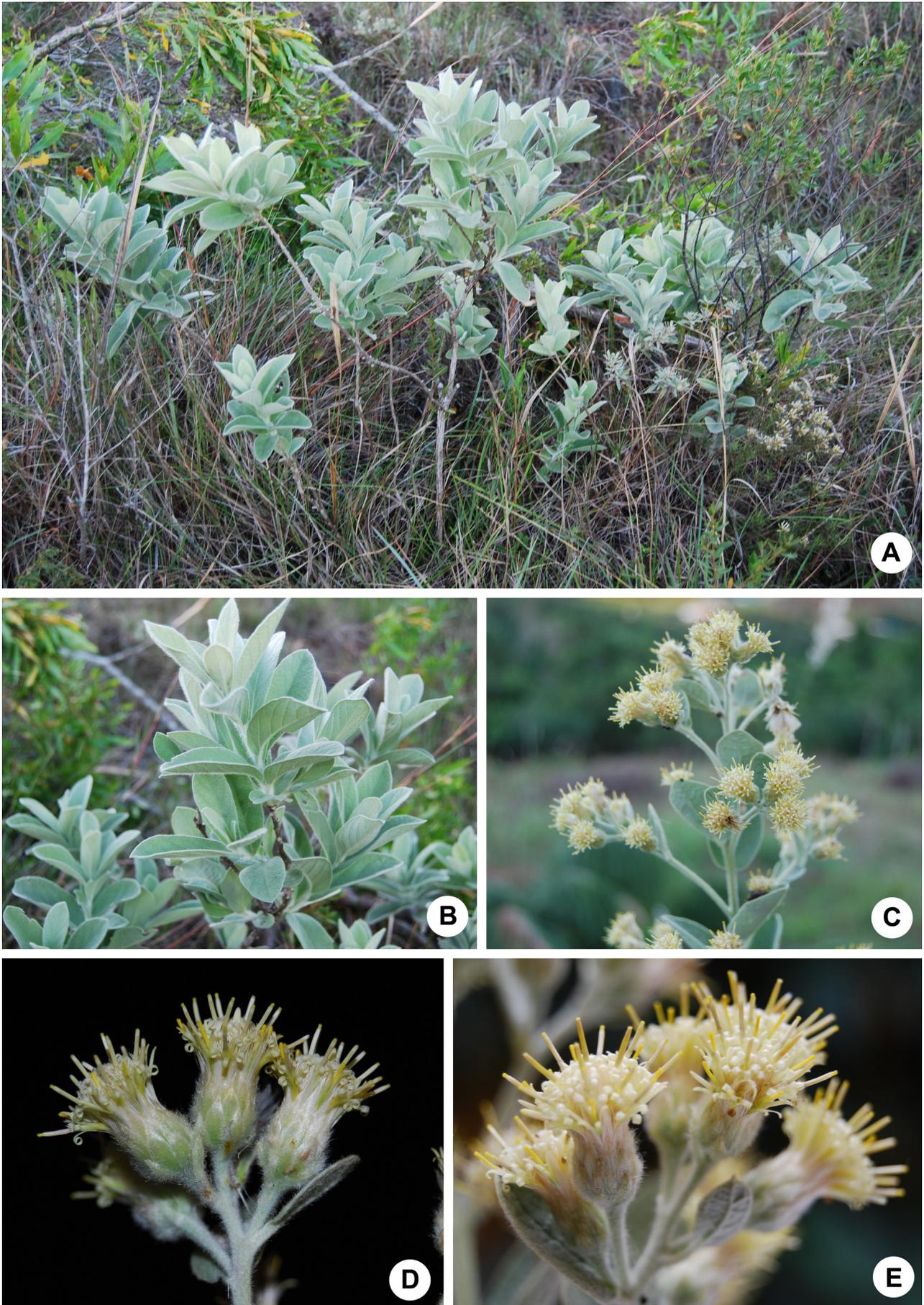


Figura 2. *Gochnatia mollissima*. A, hábito; B, detalhe dos ramos e folhas; C, coflorescência; D e E, detalhes dos capítulos.

sido coletado material fértil. As exsicatas foram inseridas nas coleções dos herbários HAS, ICN, MPUC e PACA (as siglas dos herbários estão de acordo com Holmgren & Holmgren 1998).

A identificação da espécie baseou-se em Malme (1899) e Cabrera (1971).

RESULTADOS

Foi encontrada uma população de *Gochnatia mollissima* constituída por cerca de 50 indivíduos. A população ocorre em meio à vegetação campestre, em encosta de morro granítico, em altitude de cerca de 100 m. Trata-se de um local de acentuada riqueza florística, tendo sido observadas na área, várias outras espécies constantes na Lista Oficial das Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção no Rio Grande do Sul (SEMA 2009), tais como *Gochnatia orbiculata* (Malme) Cabrera e *Schlechtendalia luzulifolia* Less. (Asteraceae), *Dyckia choristaminea* Mez (Bromeliaceae) e *Waltheria douradinha* A. St.-Hil. (Malvaceae).

***Gochnatia mollissima* (Malme) Cabrera**, *Notas Mus. La Plata, Bot.*, 15(74): 43. 1950.

Fig. 2 A-E.

Moquinia mollissima Malme, *Bih. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. Handl.*, 32(5): 76. 1899.

Gochnatia mollissima é um arbusto com cerca de 50 cm de altura, endêmico da região centro-leste do Rio Grande do Sul, mais conhecida como Depressão Central, entre os municípios de Santa Maria e Porto Alegre. Caracteriza-se pelas folhas com pubescência lanosa em ambas as faces, pelos tricomas simples e capítulos pedunculados com flores pistiladas e monoclinas dispostos em panículas. Apresenta estreita semelhança com *G. velutina* (Bong.) Cabrera, espécie com distribuição mais setentrional, com limite sul no estado do Paraná, da qual se diferencia pelos capítulos maiores (9-12 mm de altura e 5 mm em *G. velutina*), e pelas folhas curtamente pecioladas (enquanto *G. velutina* apresenta folhas sésseis ou subsésseis). *Gochnatia mollissima* não apresenta semelhanças significativas com as outras espécies e subespécies do gênero citadas por Cabrera (1971) e Mondin & Baptista (1996) para o Rio Grande do Sul, que são *G. cordata* Less., *G. orbiculata* (Malme) Cabrera, *G. polymorpha* ssp. *ceanothifolia* (Less.) Cabrera, *G. polymorpha* ssp.

floccosa Cabrera e *G. sordida* (Less.) Cabrera.

Com este registro, recomenda-se que a espécie passe da categoria “provavelmente extinta” para “criticamente em perigo” na lista de espécies ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul.

Material examinado: BRASIL. RIO GRANDE DO SUL: **Porto Alegre**, Morro Agudo, 13 abr. 1949, *Rambo 41025* (PACA); **Santa Maria**, Estação Experimental de Silvicultura, 10 mar. 1956, *Camargo s/n°* (BLA 1356); **Viamão**, Cantagalo (30°12'13"S e 51°00'40"W), 11 abr. 2008, *C. Mondin & L. Bohnen 3218* (HAS, ICN, MPUC, PACA).

AGRADECIMENTOS

O autor sinceramente agradece aos amigos Lalit e Santosh, da Comunidade Osho Rachana, pela facilitação do acesso à área e por informações gerais fornecidas para a realização deste trabalho. À Dra. Eliane Diefenthaler Heuser, pelo tratamento das imagens de *G. mollissima* e pela montagem da prancha. Ao acadêmico de Ciências Biológicas Pedro Joel Silva da Silva Filho, pela elaboração do mapa. Aos revisores do artigo, pelas valiosas sugestões.

REFERÊNCIAS

- CABRERA, A.L. 1950. Observaciones sobre los géneros *Gochnatia* y *Moquinia*. *Notas Mus. La Plata, Bot.*, 15 (74): 37-49.
- CABRERA, A.L. 1971. Revisión del género *Gochnatia* (Compositae). *Revista Mus. La Plata, Secc. Bot.*, 12 (66): 1-160.
- FREIRE, S.E., KATINAS, L., SANCHO, G. 2002. *Gochnatia* (Asteraceae, Mutisieae) and the *Gochnatia* Complex: Taxonomic implications from morphology. *Ann. Missouri Bot. Gard.*, 89 (4): 524-550.
- HOLMGREN, P.K., HOLMGREN, N.H. 1998 [continuamente atualizado]. Index Herbariorum: A global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Disponível em: <http://sweetgum.nybg.org/ih/>. Acesso em: 1 set. 2009.
- MALME, G.O.A.N. 1899. Die Compositen der ersten Regnellschen Expedition. *Bih. Kongl. Svenska Vetensk.-Akad. Handl.*, 32 (5): 1-90.
- MALME, G.O.A.N. 1931. Die Compositen der zweiten Regnellschen Reise. I. Rio Grande do Sul. *Ark. Bot.*, 24 (6): 1-89.
- MONDIN, C.A., BAPTISTA, L.R.M. 1996. Relações biogeográficas da tribo Mutisieae Cass. (Asteraceae), *sensu* Cabrera, no Rio Grande do Sul. *Comun. Mus. Ciênc. Tecnol. PUCRS, Sér. bot.*, 2 (1): 49-152.
- SEMA (Secretaria Estadual do Meio Ambiente - Lista das Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul). 2009. Disponível em: <http://www.sema.rs.gov.br/sema/html/pdf/especies-ameacadas.pdf> Acesso em: 1 set. 2009.